

## **XII CONVENÇÃO NACIONAL DO BLOCO DE ESQUERDA**

### **Intervenção de Vítor Tojeira (distrito de Leiria)**

#### **AUTARCAS ELEITOS**

#### **MAIS FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO**

#### **PARA UM BLOCO MAIS INTERVENTIVO**

Este é um dos temas que me é caro, pois como eleito na União Freguesias de Marrazes e Barosa, no concelho de Leiria, verifico que a formação e a informação que é prestada como eleito do Bloco de Esquerda continua a não dar respostas adequadas para uma melhoria da atitude política local.

Tendo eu apresentado em 2018, na XI Convenção, este tema que não deu a resposta exigida.

A representação autárquica do Bloco de Esquerda progrediu consideravelmente nas últimas eleições autárquicas.

Com representação em localidades onde a sua organização só recentemente se iniciou, e como tal sem o contributo de experiências anteriores e sem uma rede de suporte local em termos de acessórias, carece agora das mesmas para intervir com eficácia e sustentabilidade nos órgãos autárquicos, onde tem representantes eleitos, para corresponder às legítimas expectativas dos que os elegeram.

O Guia Prático para autarcas do Bloco de Esquerda, é um documento importante na vertente política, mas praticamente omissa a respeito do funcionamento dos órgãos autárquicos, no cumprimento da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Verifica-se muitas vezes que por desconhecimento dos temas e do próprio sistema local, os eleitos e as eleitas do Bloco de Esquerda não se conseguem impor na apresentação de propostas e recomendações nas respetivas assembleias, sendo relevante uma insuficiência de informação em termos de legislação.

Muitas vezes também os próprios regimentos não estão em conformidade com a lei e não havendo experiência anterior na governação local acaba por tornar-se difícil lidar com os mesmos e a ter as eventuais inconformidades.

#### Propomos

- Uma vez que os programas das moções apresentadas à Convenção não dão o devido relevo à necessidade de formação dos quadros autárquicos, para cumprir adequadamente as suas finalidades, o Grupo de Apoio Autárquico deve o mais rapidamente possível fazer periodicamente um conjunto de sessões de formação em cada distrito, abrangendo os temas que os eleitos e as eleitas locais assim o exijam;
- Formação sobre a legislação em vigor, relativa ao funcionamento dos órgãos autárquicos, tanto dos órgãos executivos, como em particular dos órgãos deliberativos, mais especificamente orientada para a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e posteriores alterações, bem como outras com ela relacionadas;
- Promover, de forma efetiva, a articulação da intervenção nos órgãos autárquicos, através da criação de grupos autárquicos e interautárquicos para elaboração de moções, recomendações e propostas a apresentar pelos eleitos e as eleitas do Bloco de Esquerda, nos órgãos deliberativos das autarquias, uma vez que existem temas de interesse local, comuns a várias autarquias, que podem ser replicados para outras;
- Disponibilização das moções, recomendações e propostas e outros documentos apresentados pelos eleitos e eleitas nas autarquias, numa base de dados para consulta a nível nacional, que possa permitir a sua consulta e replicação.
- Formação nas formas de contestar a apresentação dos orçamentos e seu cumprimento, caso não sejam suficientemente transparentes.

Força Bloco de Esquerda, estamos contigo!!

Vítor Tojeira

22 de maio de 2021